

Assignaturas
Seis mezes 5\$00
Pagamento adiantado
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
NUMERO AVULSO 200 RÊIS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO III

Ceará--Sobral--Sabbado, 22 de Janeiro de 1910.

NUMERO 40

CIRCULAR

CORRELIGIONARIOS E AMIGOS:

Solidarios com os amigos de Fortaleza e d'outros Municipios do Estado, que vêm de recommendar aos suffragios do eleitorado do partido Opposicionista os nomes dos illustres brasileiros, Snrs. Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e Dr. Wencesláu Braz Pereira Gomes, o primeiro para Presidente, o segundo para Vice Presidente da Republica, os abaixo assignados vêm por seu turno ratificar esse pedido aos correligionarios do Municipio de Sobral, concitando-os a concorrerem ás urnas com os seus votos, nas eleições á que se vai proceder no dia 1.º de Março proximo vindouro.

A eleição dos dois illustres estadistas se impõe a cada um de nós como um dever dos mais indeclinaveis, pois fóra o partido Opposicionista cearense que, muito antes da CONVENÇÃO de maio, e pelos seus orgãos mais competentes, levantou no Estado essas candidaturas, que deseja ver triumphantes em toda a linha.

Do vosso civismo e estorço depende o triumpho da nossa causa, que é a causa commun de todo brasileiro digno, que aspira ver livre a Patria dessa mancha negra, que são as nefastas oligarchias estaduaes.

O governo do Marechal, consoante promessa feita em acto solemne — e pôr um documento que corre impresso nos jornaes do Paiz—cogita da extirpação desse cancro que afeia e deforma a belleza do rigimen republicano—as oligarchias.

Assim, pois, cumpre a cada um de nós, na medida de nossas forças, auxiliá-lo nesse grandioso tentamen, que, por mais de uma longa decada de annos, tem sido o objecto de nossas constantes cogitações.

Certos de que sabereis cumprir os vossos deveres de cidadão e patriota, os abaixo assignados descançam na certeza de que, no dia 1.º de Março vindouro, os vossos suffragios corroborarão essa grande obra de saneamento republicano, da qual os dois illustres brasileiros serão os architectos.

Com os protestos de nossa mais alta estima e consideração, subscrevemo-nos

De VV. SS.

Amos. Cras. Obrgmos.

Antonio Eneas Pereira Mendes.

José Rodrigues dos Santos.

José Alarico da Frota

José Candido Gomes Parente.

Julio Lima Rodrigues.

Alexandre Soares.

Antonio Mendes Carneiro.

P.º Francisco Candido de Vasconcellos.

Francisco Porphirio da Ponte.

Raymundo de Araujo Freire.

Antonio Carneiro de Araujo Sobrinho

José da Paschoa Louretto.

Norberto Gomes da Frota.

Bruno Ferreira d'Albuquerque.

Francisco Mendes Carneiro.

Francisco Raymundo do Monte Coêlho.

P.º Fortunato Alves Linhares.

Dr. Guilherme de Souza Pinto.

Vicente Loyola.

João Barbosa de Paula Fessôa.

SOBRAL, 20 DE JANEIRO DE 1910.

Chromo

O Sr. J. da Silveira Borges nos offereceu um lindo CHROMO com folhinha de desfolhar para o corrente anno.

E' um delicado brinde da conhecida «CERVEJARIA BRAHMA», de que o Sr. Borges é zeloso agente nesta cidade.

COMISSÃO DE ALISTAMENTO

Ao que sabemos, informados por pessoa fidedigna,—não se reuniu ainda, e consta não se reunirá este anno, a Comissão de alistamento eleitoral deste Municipio.

E' para extranhar essa falta intolleravel, tanto mais quanto o Presidente da Comissão, o Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca, tem timbrado em pautar os seus actos com acerto, jamais submettendo-se aos caprichos da politicagem sordida, que tudo amesquinha e deturpa.

E é baseados nesse principio que não queremos acreditar seja isso um proposito do Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca, não reunindo a Comissão de alistamento, conforme preceitua a Lei.

Os seus proprios actos, até aqui, a isso nos auctorisam.

Com sua exma. familia chegou do sertão de S. Quitéria, onde fizera uma longa temporada, o nosso amigo Sr. Major Alipio Severino Duarte.

Endereçamos-lhe o nosso cartão de visita.

De Sant'Anna esteve hontem nesta cidade o Sr. Antonio Augusto Soares, da firma Soares & Irmão, daquella praça.

Manteiga «MASCOTE»

O activo commerciante desta praça, Sr. Joaquim da Silveira Borges, presentou-nos com uma amostra dessa esplendida MANTEIGA nacional, fabricada pelos Srs. Bordeaux & C.ª, do Rio de Janeiro.

E' acondicionada numa lata de folha de Flandres, envernizada de côr verde-gaio, trazendo estampados diversos dizeres relativos á natureza e procedencia desse excellente producto. O acondicionamento externo é feito com esmerado gosto e a lata é de facil abertura.

Essa manteiga, que é superior á qualquer estrangeira, foi, pelos seus fabricantes, submettida á analyse, analyse que foi procedida pelo Dr. Daniel Henninger, Lente Cathedratico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. Foi considerada como uma manteiga muito bem preparada, dando a analyse quantitativa o seguinte resultado, em 100 grammas:

Agua	9,75
Mareteria Graxa.	83,29
Sal de cozinha	5,29
Cascina e outras materias não dosadas	1,67
	100,00

Pelo exposto, pôde-se afirmar que a «MASCOTE» é uma esplendida manteiga, devendo ser preferida á qualquer producto similar estrangeiro.

Agradecemos ao Sr. Borges a delicadeza da offerta.

«Recreio Sobralense»

Amanhã, ao meio dia em ponto, será inaugurada essa casa de diversões, á rua Coronel Joaquim Ribeiro n.º.—no espaço predio onde fóra o estabelecimento do Sr. Coronel José Godofredo do Amaral, cujo predio acaba de passar por uma reforma completa.

Estará á frente dessa nova casa o nosso amigo F. Epaminondas Pereira Mendes e, só isto nos dispensa de recommendal-a ao publico.

Na reforma por que acaba de passar o predio ficam independentes do botequim e salão de Bilhar salas reservadas para familias, onde se encontrarão refrigerantes de variadas especies—para o frio ou para o calor, conforme accuse o termometro.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido para a inauguração d'amanhã.

Cartões de visita—imprimem-se em 5

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Em carro especial ligado ao horario, chegou segunda-feira a bellissima Imagem do Sagrado Coração de Jesus, mandada vir de Paris pelo nosso illustre Vigario, Padre Dr. J. Tupynambá da Frota.

Festiva foi a recepção feita á Imagem do Coração de Jesus. A gare da estação da estrada de ferro se achava repleta de senhoras e cavalheiros, que foram assistir á chegada do trem que conduzia o vulto imponente do Sagrado Coração de Jesus.

As 11/45 chegou á estação o comboio, que vinha eubandeirado, e que foi recebido debaixo de acclamações, ao som do HYMNO NACIONAL.

Desembarcada a Imagem, formou-se um grande prestito, que seguiu para a nossa Matriz Alli, conhecendo o Padre Dr. Tupynambá a anciedade do povo para ver a Imagem, deu ordens para o desencaixotamento e exposição da mesma.

Foi um verdadeiro delirio, quando appareceu o vulto imponentissimo do Sagrado Coração de Jesus! O povo, entusiasmado, ergueu innumerous vivas ao Sagrado Coração.

Amanhã terá lugar na Metriz as seguintes ceremonias religiosas:

Benção da Imagem

Pelo illustre Vigario Padre Dr. Tupynambá da Frota realizar-se-á a BENÇÃO DA IMAGEM, que terá como paranymphos os Snrs: Dr. João Thomé de Saboya e Silva, Dr. Guilherme de Souza Pinto, Dr. Antonio de Paula Pessôa de Figueirêdo, Dr. Joaquim Ribeiro da Frota, Dr. Antonio Regino do Amaral Filho, Dr. Alfredo Claudio Rangel, Desembargador Antonio Ihyapina, Coronel João Barbosa de Paula Pessôa, Coronel Francisco de Albuquerque Rodrigues, Major Antonio Fructuoso da Frota, Manoel Arthur da Frota, Coronel Vicente Adeodato Carneiro, Major Manoel Felizardo Pereira Mendes, Major Estánisláu Lucio C. Frota, V. Loyola, J. Colombo de Almeida Cialdini, João de Maria Linhares, Coronel José Godofredo do Amaral, Eustachio Cavalcante, Diogo Ribeiro Filho, R. Eloy Saboya de Castro, José Ananias Cysne, Coronel José Silvestre Gomes Coêlho, J. Gutenberg Mendes, Raul de Almeida Monte, Coronel Frederico Gomes Parente, Diogo Gomes Filho, Coronel Antonio Eneas Pereira Mendes, Coronel Henrique Severino Duarte, Cesario Cesar Ferreira Gomes, Victor de Paula Pessôa, Antonio Eneas Filho, F. de Albuquerque Rodrigues Filho, Coronel Diogo Ribeiro da Silva, Henrique Odilon do Amaral, Ulysses Pontes, Major Alexandre Mendes de Vasconcellos, Oriano Mendes, Norberto Frota, Coronel Francisco Alves Parente, Antonio Rodrigues dos Santos, Coronel José Ignacio Alves Parente, Esaú Mendes, João Baptista da Frota Araujo, João Felipe da Frota Filho, Pedro Gomes da Frota, João Horacio da Frota, Francisco Rodrigues dos Santos, Coronel João Frederico Ferreira Pimentel, Dr. João Santos, João Cavalcante e Silva, Coronel José Figueira de Saboya e Silva, F. Petronilho Gomes Coêlho, José Paulo Mendes de Vasconcellos, Alberto Jayme do Amaral, Capitão Manoel Rodrigues dos Santos, Manoel Rosa, Vicente Bento de Souza, A. Irapuan Mendes, Coronel A. Mont'Alverne, Alarico Mont'Alverne, Antonio Luiz de Aguiar, Major Placido B. Fontenelle e Coronel José Lourenço d'Araujo.

Exm.ª Senr.ª D. D. Pudenciana Miranda de Paula Pessôa, Maria Carmina Frota, Candida Mendes Frota, Rozalina Cavalcante Parente, Esther Albertano de Albuquerque, F. Saboya de Al-

que, Maria Amelia do Monte Mendes, Alice Pompeu da Silva, Abigail Alverne Ferreira Gomes, Ernestina Ribeiro da Rocha, Raymunda Cavalcante Mendes, Raymunda Dias Miranda, Maria José da Ponte e Silva, Carmosa Pimentel F. Gomes, Luiza Severino Braga Duarte, Maria José de Lyra Pessôa, Francisca Augusta G. Linhares, Maria Carolina de Castro, Maria Monte Mendes, Sylvia Pompeu de Saboya, Elisa Franca Rangel, Raymunda Quixadá Mendes, Carmen de Andrade Coêlho, Rosa Candida de Vasconcellos, Izabel Brasilina Frota, Angela Saboya dos Santos, Oliudina Parente de Xerez, Raymunda Amalia Furtado de Mendonça, Maria Julia de Saboya e Silva, Maria Oliva Thomé da Silva, Francisca Miranda da Rocha Frota, Anna Rangel, Marietta de Figueirêdo de Paula Pessôa, Maria do Livramento F. de Castro, Georgina de Saboya e Silva, Joaquina Magalhães, Mariana Figueirêdo de Paula Pessôa, Maria Alcida da Frota, Victalina Parente de Paula Pessôa, Bemvinda de Almeida Monte, Thereza Celso da Frota, Yayá Monte, Adalgisa da Frota Parente, Maria Delmira Soares, Loló Porphirio da Ponte, Maria Eulalia Rodrigues, Aroliza Quixadá de Aragão, Joaquina Saboya de Albuquerque Cavalcante, Stephania Rodrigues de Almeida, Maria Luiza Gondim, Anna de Figueirêdo de Paula Pessôa, Marietta Borges, Rosa Aguiar de Albuquerque, Rita Maria de Arruda, Francisca Carolina de Medeiros e Francisca Germelina da Frota.

Senhoritas Esther Cavalcante de Saboya, Irene Rodrigues, Cecy Cialdini, Jenny Mendes, Abigarina Ferreira Gomes, Maria Jesuina Rodrigues, Chiquita Cruz, Lily Cruz e Alice Mendes de Vasconcellos.

Finda a cerimonia da benção da Imagem, terá lugar, a distribuição das insignias das zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, seguindo-se a Missa Solenne, cantada pelo vigario da freguezia e acompanhada pelo Maestro José Pedro.

Procissão

As 4 1/2 horas da tarde sahirá da Igreja Matriz, a procissão do Sagrado Coração de Jesus, que percorrerá as principaes ruas da cidade.

Ao recolher-se, seguir-se-ha o

«Té Deum»

Esta solenne cerimonia será officada pelo Padre Dr. José Tupynambá, acompanhado por uma orchestra da Banda Donizetti, sob a regencia do Maestro Raymundo Donizetti.

Termina o Té Deum com a Benção solenne do S. S. Sacramento.

Sermão

Antes do Té Deum, subirá á tribuna sagrada, o Padre Fortunato Alves Linhares, que fará um sermão analogo á cerimonia.

Os encarregados da festa, pedem aos habitantes da cidade, para mandarem varrer as ruas e illuminarem as suas casas, bem como convidam a todas irmandades, para comparecerem a essas solennidades.

AGRADECIMENTO

Manoel Francisco da Silva
FALLECIDO NO DIA 16 DO CORRENTE.

José Lourenço Vianna, João Cavalcante e Silva, José Cavalcante e Silva, (aumente) Antonio Cavalcante e Silva, Joaquim Liberato de Carvalho, Bellarmino de Souza Vianna e familias, agradecem penhorados a todos os amigos que manifestaram-lhes, pessoalmente e por meio de cartões, seus pesames e assistiram as missas do 7.º dia, que mandaram celebrar na Igreja Matriz, pelo eterno repouzo d'alma de seu Venerando pae, sogro e avô—Manoel Francisco da Silva.

MUTILADO

CIRCULAR

Fortaleza, 5 de janeiro de 1910
ILLM. AM. SNR.
No dia 1.º de março vindouro deve proceder-se á eleição de presidente e vice-presidente da Republica.

Seguindo a corrente da opinião nacional e attendendo aos multiplos interesses do paiz, o portido da Opposição do Ceará se manifestou pelos Snrs. Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, actual presidente do Estado de Minas Geraes.

Servindo de órgão dos nossos conterraneos, cêdo fizemos conhecer o seu pronunciamento, antecedendo á Convenção de maio do anno passado, na qual a maioria dos membros das duas camaras se decidiu por esses dois nomes.

Entre os concorrentes ao supremo mandato, os dois illustres brasileiros offerecem maiores garantias de um governo que caiba melhor nas circumstancias actuaes do paiz.

Nós, portanto, bem certos dos sentimentos elevados e patrioticos de V. S.ª, vimos pedir-lhe mui instantemente que, nessa localidade, tome vivo interesse para que sejam bem votados os dois nomes indicados.

Será de mister igualmente que, ultimada a eleição, V. S.ª nos transmita uma resenha dos factos occorridos, attinentes ao processo eleitoral, visto como é de presumir que nos queiram privar, como tantas vezes, do direito e possibilidade de exercer as nossas funções de cidadão, prejudicando des'arte a causa dos nossos candidatos. Influa tambem para a verdade e legalidade do acto, quanto estiver nas suas forças.

Prestando á causa publica um relevante serviço, V. S.ª fará igualmente mais um titulo á nossa gratidão e á consideração do partido da Opposição, do qual tem sido um dos ornamentos.

Disponha dos nossos serviços politicos e particulares.

De V. S.ª

Correligionarios e am.º resp.º

- João Brigido dos Santos
- Agapito Jorge dos Santos
- Dr. Manoel Moreira da Rocha
- Waldemaro Cavalcanti
- Dr. José de Castro Medeiros
- Dr. João Marinho de Andrade
- Padre Dr. Francisco Ferreira Antero
- Manoel Solon Rodrigues Pinheiro
- José Mendes Pereira de Vasconcellos
- Francisco Fontenelle Beserril
- Afonso Fernandes Vieira
- Arcadio L. de Almeida Fortuna
- Prisco Cruz.

SALAO ELEGANTE

Ao nosso respeitavel amigo Sr. Manoel Arthur da Frota e á sua digna companheira vimos trazer nestas linhas as nossas felicitações, pela data feliz do seu 30.º anniversario de união conjugal, que passou a 16 do corrente.

Embora retardatarios no cumprimento desse dever de amizade, nem por isso as nossas felicitações deixarão de ser menos sinceras que outras que se lhe anteciparam e, terminando-as, fazemos votos pela feliz continuação desse dia, tão grato a esse casal exemplarissimo, a seus filhos e amigos, desejando-lhe mil venturas e um longo percurso atravez dessa jornada edificante, que tem o lar como ponto de partida—e a familia como ponto de apoio.

Faz annos amanhã, a interessante Maria, querida filhinha do nosso amigo Capitão José Antonio Gonçalves.

O nosso amigo J. Costa e Silva teve a gentileza de nos communicar haver contratado casamento com a gentil senhorita Francisca Catharina de Siqueira Passos, de Viçosa.

Agradecidos pela deferencia.

Tambem nos communicou o contracto de seu casamento com a senhorita Anna Vasconcellos, filha do finado Major Miguel Abilio Vasconcellos, o nosso amigo Major Francisco Benicio de Vasconcellos.

Gratos.

GOVERNO DO PIAUHI

Antehontem deve ter-se realizado, no vizinho Estado do Norte, a eleição para o cargo de Governador, vago pela morte prematura do eminente Dr. Anisio Auto de Abreu.

A acertada escolha do povo piauiense, que cahiu na pessoa do Ex.º Sr. Dr. Antonino Freire da Silva, moço de raros predicados moraes, intelligente e illustrado, é uma prova de que o sentimento de patriotismo está vivo, palpitante, no esperançoso Estado do Piauí, onde a politicagem [sordida não achou guarida, nem a serpente negra da oligarchia pôde aclimatar-se. O Dr. Antonino Freire, sobre ser um engenheiro competensissimo, que importantes serviços tem prestado á sua terra natal, é um moço trabalhador, de espirito justo, e de familia modesta, porém distincta e sobretudo muito pouco numerosa. Fez-se por si, pelo seu proprio esforço, trabalhando honrada e tenazmente em bem do seu Estado.

Dando parabens aos piauienses pela feliz escolha de seu Governadôr, fazemos votos para que o Dr. Antonino Freire, se mostre, no desempenho do elevado cargo, de cujas funções lhe investiram os votos de seus coestada-nos, o mesmo patriota que há sido até hoje, de sentimentos nobres, de ideias progressistas e de operosidade incançavel.

Estiveram nesta praça os srs. Major João Pontes de Massapê, e Capitão Raymundo Nonnato dos Santos, de Jacaré.

Esteve nesta cidade o Sr. Capitão José Diogo de Siqueira, capitalista residente em Campo-Novo.

Da Palma esteve entre nós o nosso amigo capitão Antonio Carneiro da Silva.

Seguiu quinta-feira para Camocim, com destino a Fortaleza, o nosso mui presado amigo Sr. Estanislão Lucio Carneiro da Frota, commerciante nesta praça.

Em sua companhia seguiram suas gentilissimas filhas.

A todos desejamos boa viagem.

Mil enveloppes Mercurio, timbrados—por 16\$000, vende-se nesta Empresa.

ELIXIR DE MURURÉ COMPOSTO

Não gosto de empregar preparados pharmaceuticos que se apresentem com formulas desconhecidas. E isso porque é mais natural que eu confie nos efeitos de uma medicação cuja formula eu escrevo em um momento dado, de accordo com o caso, do que esteja a esperar os efeitos dos medicamentos desconhecidos que compõem um preparado.

Accresce mesmo que tenho uma verdadeira repugnancia de empregar preparados que curam tudo, porque descubro logo o interesse pequenino que move aquelles que são delles proprietarios.

Mas, conhecendo de ha muito as propriedades do Mururé, excellente producto da nossa rica flora, e conhecendo tambem o escrupulo que preside ás manipulações feitas pelo sr. Barnado Caldas, resolvi empregar o Elixir de Mururé, preparado pelo referido sr., em tres casos de syphilis da minha clinica, obtendo excellentes resultados, que me torça a attestar que o referido preparado está em condições de occupar o primeiro lugar entre aquelles que lhe são congenes.

S. Luiz do Maranhão, Fevereiro de 1905.
Dr. Francisco da Costa Fernandes.
Reconheço a assignatura supra.
Maranhão, 21 de Setembro de 1905.

O tabellião interino,
Antonio Marcellino Romeu

NENIA

Virentes carnaubae de outr'ora, que enchieis as campinas verdes com a magestade alegre de vosso vigor, na ostentação pujante dos troncos robustos e altaneiros, coroados pela copa encantadora que formavam os vossos graciosos leques! Que pena me fazeis, carnaubeiras virentes de antanho, quando vos vejo agora, não alegrando as verdejantes campinas e os meus olhos, como d'antes, com a vossa vida alacre, cheia de magestosa belleza, mas entristecendo-nos, ás olentes campinas e a mim, com a desolação de vossos velhos troncos, altos e nus, varando o espaço, sem as frondes viçosas que noutros tempos ostentaveis, ou com quatro ou cinco folhas derreadas que se me afiguram grossas lagrimas que derramais, silenciosas e tristes, pelo que já fostes, pelo que nunca chegarão a ser vossos filhos! Eu vos lamento, tristonhos carnaubae!

E dizer que são os homens os vossos algozes, que vos despem desapidadamente da vossa folhagem nova para trançar chapéus, que cubram as suas cabeças, e das palhas velhas para extrair a cera, a vossa preciosa cera, cujo producto os enriquecem, fazendo, porém, isso sem methodo, exterminando-vos, carnaubeiras virentes de outr'ora e hoje esqueleticas, mortas umas, tristonhas e lacrimosas outras. E' o homem, o rei da criação, como vaidosamente elle mesmo se denomina (os reis muita vez também se tornam carrascos, é certo), que, numa gana desmedida, inteiramente deslembado do futuro, vos destrói, carnaubae, sem ordem, sem methodo, num desleixo criminoso, de que em parte são igualmente culpados os poderes publicos. E assim continuando, extensos carnaubae, um dia haveis de desaparecer, deixando por algum tempo os vossos velhos troncos, nus e esguios, varando o espaço desoladoramente, projectando no vasto tapete das verdes campinas as vossas sombras tristes, sem as bellas e virentes frondes, corás reaes de que fostes espoliados, até que depois o tempo, gastador das coisas, destrúa esse signal de que em algum tempo exististes e não mais se verá nas campinas a ostentação pujante dos robustos e altivos troncos, encimados pela copa encantadora que formavam os vossos graciosos leques, na artistica disposição que Deus lhes arranjou! E que pena, carnaubae, que pena!...

J.

Ordem do Dia

O Sr. Nilo Peçanha se queixa da opposição que lhe está sendo movida. Realmente ella é forte e, sobretudo, de um caracter deprimente. Mas é o proprio Presidente da Republica que a justifica.

O que mais impressiona na actual situação politica é a falta de seriedade da Presidencia. Para louvar ou para condemnar o Sr. Nilo Peçanha, ninguem o toma muito a sério. E' um Governo sem decoro, sem respeitabilidade, amolecado; um Governo de feira, um Governo de troça e capadoçagem. Os censores mais prudentes já lhe têm posto em duvida a honestidade. O commercio sabe que não conta com elle. Com elle aliás não conta ninguem: os proprios amigos politicos vivem sempre no temor de alguma rasteira—e não se escondem para confessional-o.

As publicações do *Diario Official*, assim que appareceram—appareceram cheias de mentiras, que foram no dia seguinte apontadas. As noticias dos despachos ministeriaes são feitas no estylo de reclames. Nellas se assevera, por exemplo, que as rendas de todas as alfandegas têm augmentado no ultimo semestre. O ultimo semestre é exactamente o do Governo do Sr. Nilo Peçanha. Sente-se que elle quer dar aos povos do Universo a sensação da fecundidade admiravel da sua administração. Num *Diario Official* o que se devia encontrar ora a série dos algarismos dos dous periodos, sem commentarios. Os commentarios se impoem aos leitores. Mas o Governo inverte as cousas: queima insensu a si proprio, solta girandolas de foguetes e só esquece o essencial: a publicação de algarismos certos.

cia dada oficialmente pela Secretaria da Presidencia da Republica sobre a remessa de forças do Exercito para o Estado do Rio. A noticia assevera que só foram remetidas as 25 praças pedidas pelo Juiz Seccional e dous ou tres destacamentos"...

Um jornalista qualquer podia escrever assim: dous ou tres. O Governo, fallando oficialmente, devia logo dizer se eram dous ou se eram tres. Sente-se a leviandade de tudo isso. E' mesmo peor do que leviandade, porque é mentira, de modo que a audacia do Governo não é uma audacia de fortes: é uma mistura de atrevimento e inconsciencia, que espanta e desorienta...

Já tem feito o Exercito servir a muitos misteres. Em 1879, o Governo imperial quiz que elle fosse pegar escravos fugidos. Era o dever do Governo. A escravidão, embora odiosa, era uma instituição legal, era uma propriedade garantida pelas leis e a que, portanto, o poder publico, emquanto ella não fosse abolida, devia dar o seo apoio.

Em todo o caso, houve uma certa grandeza nessa luta entre o dever legal e o dever moral, a que o Exercito se vio constringido: entre o dever legal de proteger os senhores de escravos e o dever moral de trabalhar para a queda de uma instituição abominavel.

Agora, porém, o Sr. Nilo atira o Exercito a outra luta. Mas desta vez a causa desce de proporções. E' pulha, é ridicula, é mesquinha—sem deixar de ser indigna. Os officiaes e soldados são rebaixados a capangas eleitoraes. E mais uma vez a inconsciencia do Sr. Nilo Peçanha se pautenteia.

Quando elle servio como Presidente do Estado do Rio, o Governo mandou certa vez uma força do Exercito para garantir um mandado do Juiz Federal. O Sr. Nilo Peçanha protestou, achando que, primeiro, o Governo devia dirigir-se ao Presidente do Estado. Ora, nessa occasião tratava-se de protecção federal a uma concessão federal sobre areias monaziticas. Agora, trata-se de uma obra de violencia e fraude estadual e para esse acapangamento do Exercito o Sr. Nilo se esquece das suas proprias palavras, dos seus proprios protestos.

O caso aliás não espanta pelo lado da incoherencia, porque depois de ter votado contra o voto, á lei de desaccumulações, foi elle que a revogou dictatorialmente.

Mas é exactamente esse acervo de contradicções, de leviandades, de mentiras officiaes, que dá ao Governo actual um caracter que nenhum outro teve: um caracter de moleçagem e de improbidade, de falta de siso, de falta de decoro, de falta de seriedade...

O Sr. Nilo Peçanha, que tem o furor de fazer cousas ineditas, pôde estar certo de que tal sensação em relação a um Governo qualquer é realmente inedito. Outros Governos têm sido bons ou máos, queridos ou odiados. O seu é o primeiro a dar essa nota de amolecamento e capadoçagem official.—M. A.

(Editorial d'A Noticia.)

JORNAES ILLUSTRADOS

"A Ilustração Brasileira"

Apparece nos dias 1.º e 15 de cada mez. Assignaturas: Um anno 20\$000; Seis mezes 11\$000; três mezes 6\$000; Numero avulso 1\$200.

"O Malho"

Apparece uma vez por semana, aos sabbados. Assignaturas: Um anno... 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

"O Tico-Tico"

Apparece ás quartas-feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

«LEITURA PARA TODOS.»

Apparece uma vez por mez. Assignaturas: Um anno 7\$000; Seis mezes 4\$000; Numero avulso 1\$000.

"A Carêta"

Apparece nos sabbados. Assignaturas: Um anno 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

«O FILHOTE DA CARETA.»

Apparece ás quartas-feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

Para outras informações, com o AGENTE nesta cidade

JOAQUIM DA SILVEIRA BORGES.

MUTILADO

O ALMANACK MALHO por 2\$500 vende Joaquim Nogueira

CANTIGAS DE CABOCO
O CABRA DE CRATIÚ

Eu sou um cabra de lenha,
Basta sê cratiúzeiro,
Uso xapeo de aba larga,
Perneira de capreiro.
Eu não nego a mēa parte
Por éstas barba que tenho,
Vou por isso dá noticia
Da geração donde venho.
Meu avô era de Angola,
Minha mãe da Meruoca,
Mou pae-cabra trabafú,
Por isso sou curiboca.
Quando nasci fui cabrito,
Porém hoje ja sou bode
E' desenganá texado
Que commigo ninguem pôde.
Si sou xamado a função
Para viola tocá,
As corda faço gemê,
Morenas desadorá.
E no braço da viola
Aqui, ali, acolá
Faço coisas que admira
A' muita gente sinhá.
Tôco tudo quanto quero
Valsas, quadrinhas até,
Sou mui destro no lundú,
No baião, côco e mané.
Sem nunca sê cangaceiro
Porém em tudo e por tudo
Pra defendê a meu amo
Tenho o peito cabelludo.
Pois em casos apertado
Si junto delle me axo,
Mostro como não sou feme,
Sou home, sou cabra maxo.
Si no quiri me percuram
Me axam de pé em xeio,
Si na espada me querem,
Eu tambem não faço feio.
Sou cabra destabocado
De xapeo a talaveira,
No meu bojo ninguem vem...
E' graça, é peta, é asneira!
Nenhuma regra me dão
No que compete a vaqueiro,
Pois si sou destro no mato
Melhó sou no taboleiro.
Qualquer carrasco faxado
Furo como bala ou xumbo,
Escorrego entre os espinho
Desmanxo a volta ao mufumbo.
Sugiro pelas orelha
Um cavallo cangotudo
E pelos xifre sustento
O toiro mais caxaquado.
No que toca a montá poldro
E' para que não me nego,
Com ganhar-lhe em cima o lombo,
Adeus! é mesmo que um prego.
Si o braço me offerecem,
A manga logo arregaço;
Nunca axei quem desmanxasse
A voltinha dēste braço.
Sou bonito caçadô
De veado e de tatú
De marreca na lagoa,
De pomba, pato, jacú.
Na distancia de cem braça
Enxergo abelha a frexá;
Nunca axei pau que por grosso
Deixasse de darubá.
Nem por sêde, nem por fome
De trez dias, nunca deixo
De caçá, com tanto quê
A masca tenha no queixo.
Valentim José Pereira
Da Silva é que me xamo,
Natural do Cratheús,
Um criado de meu amo.
Com dizer o que se segue
Esta minha historia acabo:
Pégo cobras pelo meio
Pégo onças pelo rabo.

(DA COLLEÇÃO DE BIAS MENDES).

De Camocim esteve nesta
cidade, a passeio, a Exma.
Senra. D. Francina Fialho.

"O Chocalho"

Entrou no segundo anno de vida esse
jornalzinho, que se publica em Camo-
cim, sob a direcção do Sr. J. Santos.
E' off'cioso, humerístico, com-

FALLUCIMENTOS

Em sua fazenda Cacimbas, do visinho
Município de Sant'Anna, falleceu no dia
16 do corrente, ás 2 horas da manhã, o
venerando ancião Sñr. Major Manoel
Francisco da Silva, tronco de numerosa
e respeitavel familia, á qual legára um
nome a todos os titulos honrado.

Homem de bem na mais ampla exten-
são da palavra, o Major Manoel Francis-
co era cavalheiro da antiga tempera,
de antes quebrar que torcer.

Fechou os olhos á vida sem deixar
rancores, nem leval-os desta para a vida
de além tumulo.

Todos o estimavam, tendo no bom
velhinho o fiel amigo e o exemplar ci-
dadão.

O seus restos mortaes foram inhumados
num jazigo que de antemão prepa-
rára na sua fazenda, para alli dormir o
seu somno derradeiro.

Damos pezames á seus filhos e genros,
Sñrs. João Cavalcante e Silva, Antonio
Cavalcante e Silva, José Cavalcante e
Silva, José Lourenço Vianna, Joaquim
Liberato de Carvalho, D. D. Anna Car-
olina de Carvalho, Rosa Candida Vian-
na e Joaquina Saboya de Albuquerque
Cavalcante, bem como a seus netos e
parentes.

O genial poeta das «ESPUMAS FLUCTUAN-
TES», nessa bella poesia que é a MOCIDADE E
MORTE, esculpiu, no marmore do verso, em
phrases de uma belleza incomparavel, esse
ponto de intersecção que se antepõe entre
uma vida cheia de mocidade e aspirações e
o tumulo, gelido e horripilante,—onde tudo
acaba envolto no véo negro e impenetravel
do Mysterio...

Não conhecemos, na lingua vernacula,
auctor que tão bem tenha debuxado—na
prosa ou no verso,—esse quadro horripilante
entre a Vida e a Morte!

- Oh! eu quero sonhar, beber perfumes
- Na flor sylvestre que embalsama os ares,
- Ver minh'alma a vagar pelo infinito
- Qual branca vela na amplidão dos mares.
- Morrer, quando este mundo é um paraíso
- E a vida um cygne de douradas plumas!
- O seio da amante é um lago virgem:
- Quero boiar á tona das espumas.

Como se diante de nossa visão tivessemos
esse quadro tetrico e horrivel como uma
scena do INFERNO de Dantes—foi o que nos
affluir á mente ao traçarmos estas linhas,
noticiando a morte do joven Julio Siqueira
de Farias, occorrida no Ipú, no dia 14 do cor-
rente!

Moço, intelligente, activo, vendo ante seus
passos um futuro bordado de esperanças—
foi nessa phase da existencia,—22 annos ape-
nas—quando a vida assemelha-se a um riso
alviçareiro e bom, que a morte veio arre-
batal-o dos braços da familia e,—o que é
mais triste ainda—dos olhos daquella que
escolhêra para unir o seu destino, pelos in-
dissolúveis laços de uma união eterna!

Era noivo da interessante senhorita Ray-
mundinha Magalhães, filha do nosso honrado
amigo e activo correspondente na visinha
cidade do Ipú, Capitão F. Bricio Magalhães,
empregado da conceituada firma daquella
praça, J. Lourenço & Comp.

De uma conducta exemplar, bemquisto de
todos com quem privava, honrado e modesto,
o joven extinto deixa vacuo sensível no
coração da familia e dos que o amavam—es-
pecialmente dessa que, viuva do seu amor,
vê num momento as suas melhores esperanças
transformadas num punhado de illusões
desfeitas!

O Rebote envia a nota sincera do seu pes-
sar á familia do joven morto, especialmente
aos seus desolados paes, Sr. Raymundo Si-
queira de Farias e D. Maria Bezerra de Si-
queira, bem como á sua noiva e seus dignos
progenitores, para quem Julio Siqueira já
era um filho.

Falleceu nesta cidade, no dia 18 do cor-
rente, o Sr. Joaquim José Madeira, deixando
viuva e filhos em extrema pobreza.

Ha muito retirado do convívio da socieda-
de, que cultivára em tempos mais felizes,
nem por isso a sua morte deixa de ser lamen-
tavel—por isso mesmo,—porque Joaquim
Madeira fôra bem digno de outra sorte, que
não essa que arrastava actualmante, que o
mão Fêdo jogára em seu caminho.

Fôra homem trabalhador, vivendo para o
lar e para a familia, gosando do respeito e
da estima de seus concidadãos. Mas, um dia,
dêra-se ao vicio da embriaguez e, como que
suggestionado pelo alcoolismo, a elle se en-
tregára exclusivamente, sem cogitar das
suas funestas consequencias.

Desde então soffêra a sua vida uma solu-
ção de continuidade, até que, naquelle dia,
lamentavelmente embriagado, atirára se ao
Acaráhu, em cujas aguas perecêra stogudo.
Lamentando sinceramente tão fatal quão
triste desonlace, levamos a sua viuva, filhos,
irmãos, parentes e amigos a expressão do
nosso pesar.

Deus acolha a sua alma.

TABOAS DE CRUDO, de 10 e 12
almas,—têm grande deposito J. Lou-

"O Corimbo"
Visitou-nos esse pequeno jornal, di-
rigido por Stenio da Luz e consagrado
ao bello sexo.
A impressão causou pessima impres-
são, mas o Corimbo é um jornal dingo
de ser lido.

Enviou-nos delicado cartão de despe-
didas o nosso amigo Sr. Major Paulino
José d'Araujo, que, com sua Exma. Fa-
milia, segue para Belém do Pará, onde
vae fixar residencia.

Ao distincto sant'annense desejamos
bôa viagem e dias felizes naquella fu-
turosa praça.

"Come Tudo"
Appareceu em Camocim esse jornal-
zinho, dedicado aos interesses da moral
publica.

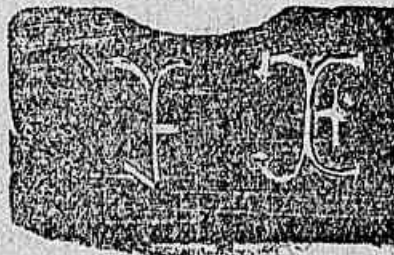
Pão pão, queijo queijo é o seu di-
lemma, e comer tudo (salvo seja) a sua
norma de conducta.

Não lhe invejamos o paladar.

Estiveram nesta praça os
Srs. Major João Pontes, de
Massapê, e Capitão Raymun-
do Nonnato dos Santos, de Ja-
caré.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO
AVISO

FRANCISCO XAVIER DE LIMA
vem avisar a quem quer que seja, que
está muito disposto a cobrar judicial-
mente, ou por qualquer fórma, de quem
se tenha utilizado de gados e animaes
seus, com as marcas seguintes:



ou para vender, ou para comer. Aviso,
outrosim, que não só cobrará o valor in-
trinseco como o valor estimativo, não
medindo para isso o menor sacrificio.

Poço Cercado, 17 de Janeiro de 1910.

A UM CONHECIDO PATIFE

O patife que me insultou calou-se.
Mas eu é que não me calarei, emquanto
não justarmos umas contas, porque um
homem de bem não pode estar á mercê
dos bôtes de qualquer saltimbanco, que
se imprôa numa importancia que não
tem. E não tem porque ninguem perdeu,
para os PATIFES acharem, no olho da rua.

Opportunamente reivindicarei os meus
direitos, custe o que custar.

Tem a palavra o Sr. João Pereira, de
Massapê.

Poço Cercado, 21 de Janeiro de 1910.

FRANCISCO XAVIER DE LIMA.

LLOYD BRAZILEIRO
«BORBUREMA»

Até o fim do corrente mez
tocará n'este porto o vapor
«Borburema», que em viagem
para Porto Velho, no Rio Ma-
deira (Amazonas) fará escala
pelo Pará, recebendo carga vi-
va e morta, passageiros, etc.
para os portos de destino. Tra-
cta-se com

OS AGENTES:
Albuquerque & Cia.
Camocim, 15 Janeiro 1910. (2-3)

Demarcação de terras
Construcções, levantamento de
plantas, installação de luz
ELECTRICA OU ACETYLENE.

J. JANSEN
(ENGENHEIRO)
accieita chamados para o interior durante
a estação invernos. Responde
consultas que digam com a sua
profissão
D. TELFER

A. rua do Sol, OS O MARANHÃO (BRASIL) @ endereço telegraphico: "Trieda"
DEPOSITO GERAL na PHARMACIA CALDAS
DEPOSITO GERAL na PHARMACIA CALDAS

A morphéa, a loucura, as leções cardiacas, a
tuberculose, a miopia e muitas outras molestias
incuráveis, tem como causa unica, muitas vezes,
o germin da syphilis.
Furnier, este notavel homem de sciencia, af-
firma que essa terrivel molestia se transmite pelo
contacto de um simples beijo. E sabeis qual é o
remedio infallível na cura de tão perigosa mo-
lestia? E' o Xifre de Furnier composto, de
Bernardo Caldas, que cura rapida e radicalmente
todas as ulceras recentes ou antigas, a boubre,
rheumatismos agudos ou chronicos, impigens,
dardiros, manchas da pelle, ooceras, espinhas do
rosto, cancos (em todos os caracteres), feridas
chronicas, eccemas, etc.
Todos os productos do Sr. Bernardo
Caldas encontram-se:—nesta cidade, na
«Drogaria Guimarães», do Sr. Julio Gui-
marães, na Rua Senador Paula e na
«Pharmacia dos Pobres», do pharmacu-
tico A. Claudio Rangel, na Rua de Au-
rora. Em Camocim, na Pharmacia de Sr.
Joaquim Arrilar de Carvalho; e no Ipú,
na «Loja Caratheús», de Luiz Jacome do
Mello.

MUTILADO

Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

- VENDAS EM GROSSO -

Importação DIRETA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

Empreza de Navegação
L. LORENTZEN

"SOBRAL"

Este vapor carregará todos os mezes, a 10 em Pernambuco, passando por este porto em viagem até Manaus.

Dispõe de vastas accommodações para cargas viva e morta e recebe passageiros de 1.ª e 2.ª classes.

Além desta, a EMPREZA L. LORENTZEN mantém o serviço regular de uma linha directa de Camocim ao Pará.

Para qualquer negocio tracta-se com os

AGENTES

Nicoláu & Carneiro.

Camocim, 19 de Novembro de 1909.

AULA

Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia a praça Duque de Caxias

Avisos Especiaes

Dr. Luiz Costa

Médico da E. de F. de SOBRAL

Accetta chamados para esta cidade e logares do interior
RESIDENCIA—I P U'

DR. M. MARINHO
MÉDICO E PARTEIRO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã na "PHARMACIA MARINHO"

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Accetta-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro e outros proximos a Sobral

Dr. Ribeiro da Frota
MÉDICO

Consultas: de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL"

CHAMADOS A QUALQUER HORA

Accetta tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto o seu gabinete dentario á rua da Aurora onde poderá ser procurado da 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade.

Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

-RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO-

Os Sete Domingos de S. José

Devoção muito milagrosa,

Um volume brochado

nitidamente impresso

18000 REIS

Vende-se NESTA EMPRESA

O QUE DIZ UM REPRESENTANTE

-DA-

COMP. FIAÇÃO E TECIDOS
DE PORTO ALEGRE

São Paulo, 2 de Julho de 1908.—Illmo. Sr. João da Silva Silveira.—Pelotas—Atesto que, com o uso de alguns frascos do vosso ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CARORA E QUAYACO IODURADO, fiquei completamente restabelecido das manifestações syphiliticas.

Achando-me hoje depurado e forte, aconselho aos necessitados a experimentarem este poderoso remedio.

Auctorizo-vos a fazer desta o uso que melhor convier.

De Vmçã. Amigo Obrig.

Augusto Cesario Mariante.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharrnacias e drograrias desta cidade, e nas de Fortaleza.

FABRICA—No Grande do Sul
PELOTAS

CASA

Aluga-se uma, á Praça Boa-Vista em bons commodos, bem arejada, pintada de novo—a tratar com

Domíngos Deocleciano de Albuquerque.
Sobral, 8 de Janeiro de 1910

CIGARROS

Zig-zag

Tendo chegado ao nosso conhecimento que os Srs. CASAL, GUIMARÃES & COMP., do Maranhão, estão fabricando cigarros, cujo rotulo é em tudo semelhante ao que usamos nos nossos

ZIG-ZAG

protestamos contra este acto criminoso, visto como a dita marca E' DE NOSSA PROPRIEDADE, conforme registro feito nas Juntas Commerciaes desta praça e do Rio de Janeiro, constante da publicação feita em devido tempo pelo DIARIO OFFICIAL da Republica.

Acabamos de intimar aquelles Srs. para retirarem da circulação aquella marca, que somente nós podemos uzar, estando resolvidos a propor accção criminal no caso de não sermos attendidos.

Prevenimos portanto aos nossos numerosos freguezes e aos consumidores em geral que os VERDADEIROS CIGARROS

ZIG-ZAG

são fabricados unicamente por nós, continuando a empregar na sua confecção, fumo de primeira qualidade e papel com o seguinte carimbo duplo, impresso a letras d'agua e a tinta

-ENCARNADA-

PAPEL PARA CIGARROS



ZIG-ZAG

Tenham, portanto, todo cuidado em exigir os verdadeiros cigarros ZIG ZAG, fabricados por

PHILOMENO GOMES & FILHOS

12-PRAÇA DO FERREIRA-12

Fortaleza-Ceará

MUTILADO